

Um fenômeno inusitado

Por Rejane Planer

Todos os anos, no mês de maio, Divaldo Franco profere palestras nos países de língua alemã e em outros da Europa. Desde os anos 90, esses seminários e palestras oferecem sementes para nossos estudos comparativos entre a ciência espírita e a ciência convencional, esclarecendo-nos que, em muitos aspectos, o Espiritismo se antecede a esta.

Em maio, o seminário intitulado “O Homem em um Mundo em Transformação”, organizado pelo Grupo de Roma Allan Kardec (GRAK), na Itália, teve início em clima de oração, prosseguindo em festiva harmonia alimentada pelas histórias e exemplos de vida que Divaldo relatou ao longo da palestra, sendo encerrado com a belíssima música *Dolce Sentire*, cantada pelo barítono Márcio Gomes, cuja letra é a

oração de São Francisco. O ambiente era de harmonia e alegrias.

Como sempre, Divaldo recebeu inúmeras pessoas, autografou livros e, ao final, quando já ia se retirar, aproximou-se da mesa um senhor para lhe falar, mas que, ao iniciar a conversa, entra em transe e, fazendo leves movimentos com a cabeça, após 2 ou 3 minutos, expela pela boca um pendente de pedra amarelada, com uma argolinha para pendurar em corrente. Ao lado de Divaldo Franco, estavam o Dr. Juan Danilo Rodríguez e mais alguns amigos, que filmaram o evento.

O objeto era muito simples, formado por uma pedra amarelada, parecendo um pedaço de ágata bruta sem um formato definido, mas polida, como estas que achamos na beira do

rio. De um lado tinha incrustado um peixinho de metal (o símbolo do Cristianismo), e do outro lado havia uma cruz dourada, que não parecia totalmente materializada. Duas semanas após, já não era possível ver a cruz dourada, que tinha desaparecido; o pendente, no entanto, continuava intacto.

Além desse fenômeno raro, o Espírito benfeitor do senhor Domenico Pollici, que se denomina Enzo, manifestou-se por psicofonia e, dirigindo-se a Divaldo, disse: “A luz penetrou uma gota de orvalho e esta gota andou para o oceano de amor. Isto é o que você faz, Avatar”. A poética mensagem reconhece a importância do trabalho de semeador de amor e paz de Divaldo Franco, o dedicado mensageiro divino que o Espírito chama de Avatar.

No dia 30 de junho, Domenico e o senhor Alessandro (dirigente do grupo Umanità e Movimento) visitaram o GRAK e conversaram demoradamente com a sua dirigente, a amiga Tina Paternò, proporcionando ótima oportunidade de esclarecimentos adicionais. Domenico disse que a sua mediunidade se manifestou há mais de 30 anos e que os fenômenos de transporte ocorrem com frequência e espontaneamente sob a ação do Espírito Enzo. Ao final da conversa, Enzo repetiu o fenômeno, presenteando Tina com uma pulseira de pedrinhas coloridas, dizendo-lhe que era um presente para quem trabalha no bem. Observou-se novamente que o objeto é expelido com leves movimentos da cabeça, como se sacudisse algo que se forma no interior, mas sem regurgitação.

Dois sábios da Espiritualidade trouxeram esclarecimentos a Kardec sobre os fenômenos físicos: o Espírito São Luís e o Espírito Erasto, discípulo de São Paulo. Erasto¹ é quem se detém sobre os fenômenos de transporte, que são também fenômenos físicos, mas muito mais raros, pois exigem condições especiais. Ele informa que os fenômenos de transporte são geralmente espontâneos e podem ocorrer de dois



Objeto expelido pelo médium Domenico Pollici, sob a ação do seu mentor, o Espírito Enzo, para presentear Divaldo Franco – episódio raro de fenômeno de transporte



Pulseira de pedras expelida pelo médium Domenico Pollici, também sob a ação do Espírito Enzo, para presentear a dirigente do GRAK, Tina Paternò – em novo episódio mediúnico de transporte

modos: (1) os Espíritos tornam os objetos transportados invisíveis, não penetráveis, mas sem a *desagregação* da matéria que os compõe; (2) os objetos são compostos pelos Espíritos introduzindo neles os elementos da matéria.² Esses tipos de fenômenos somente ocorrem com o concurso de um médium e um Espírito, e são muito difíceis de ocorrer em público.

Ao esclarecer o fenômeno de tornar invisível o objeto, Erasto diz que o Espírito atuante “não envolve o objeto com a sua própria personalidade; mas, como o seu fluido pessoal é dilatável, combina uma parte desse fluido com o fluido animalizado do médium e é nessa combinação que oculta e transporta o objeto que escolheu para transportar”.³ Ressalta também que o fenômeno de transporte somente pode ocorrer quando existe extrema afinidade entre os fluidos do médium e do Espírito, o que permite a combinação dos fluidos de ambos, aumentando as propriedades essenciais do Espírito.

Pesquisas realizadas pelo Dr. Ventsislav K. Valev⁴ na Universidade de Cambridge, Inglaterra (hoje no Departamento de Física da Universidade de Bath) resultaram numa nova técnica de produção de metamateriais,⁵ na qual o laser é usado para “costurar” as partículas em nanoescala,⁶ de modo a facilitar que a luz, ao interagir com o material, apresente certo índice de refração que possibilita a difração da radiação ao redor do objeto e este se torna invisível ou aparenta algo diferente ao olho humano. Podemos inferir que o ectoplasma do médium, combinado ao do Espírito, adquire certo índice negativo de refração, podendo tornar o objeto invisível. Note-se que, até poucos anos, a ciência não considerava possível a existência de materiais com índice de refração negativa.

Ernesto Bozzano (1862-1943), considerado por Deolindo Amorim como um dos mais eruditos dos últimos tempos, analisou com

Ao abrir novos horizontes para o conhecimento humano, coloca-se o ser frente a sua realidade imortal, humanizando-o e possibilitando o surgimento de uma nova ciência universal, uma nova filosofia de vida e compreensão do Universo, cuja lei maior é sempre a harmonia – a Lei de Amor.

profundidade os fenômenos de transporte, coletando dezenas de casos, analisando os fenômenos produzidos na obscuridade e à luz diurna, descartando possíveis fraudes. Nessa análise, Bozzano identifica que os objetos transportados podem ser encontrados com temperaturas diferentes: “[...] tépidos, quentes ou quentíssimos, segundo a estrutura atômica destes objetos”⁷, e em alguns casos foi observado “leve cheiro de queimado”.

No caso ocorrido, neste ano de 2018, com Divaldo Franco em Roma, Domenico, pessoa de linguagem simples, disse que o fenômeno por vezes deixa-lhe a sensação de boca queimada, outras vezes machucada e seus dentes têm-se deteriorado consideravelmente, mas que mesmo assim aceita o fenômeno, pois Enzo lhe explicou que são energias divinas.

Bozzano distingue 2 tipos de fenômenos de transporte: *apport* (do francês: trazer) e *asporto* (italiano) ou *endopport* (do francês: trazer para dentro). No fenômeno de *apport*, os objetos são trazidos para um recinto fechado, enquanto no *asporto* os objetos são introduzidos no corpo humano.

A observação dos dois eventos ocorridos com Domenico em Roma sugere que

os eventos são do tipo *endopport* e que o fenômeno ocorreu com a composição do objeto no interior da cavidade bucal do médium, na região mais próxima ao palato, ou seja, na exofaringe, tendo sido o objeto aí elaborado (materializado) com o concurso do Espírito mentor Enzo. Segundo Erasto, nesses casos, o Espírito traz o molde e nele coloca os elementos essenciais da matéria, retirando-os do próprio médium, do seu ectoplasma ou de elementos presentes no seu organismo.

Encontramos na literatura numerosos exemplos de fenômenos de transporte do tipo *apport*, quando flores, tecidos, pérolas, pendentes ou outros objetos são transportados. No livro *Fenômenos de transporte*, Bozzano relata que em eventos com o médium Rev. William Stainton Moses apareciam pérolas, esmeraldas, safiras, camafeus e até um rubi de extrema pureza, que foi autenticado como verdadeiro por um joalheiro.⁸ Esses fenômenos, segundo explicação de Rector – Espírito benfeitor do médium –, eram criações espíricas, ou seja, enquadravam-se no primeiro caso de fenômeno categorizado pelo Espírito Erasto.

No livro *Divaldo Franco: uma vida com os Espíritos*, encontramos vários testemunhos da mediunidade do no-



bre médium, incluindo o de fenômenos de transporte de flores. Em uma de suas visitas a Curitiba, conta a senhora Nancy Correia que, no transcorrer da reunião, o Espírito Scheilla transportou flores para cada um dos presentes, menos para ela. Conta a senhora Nancy que pensou: “Por que será que eu não ganhei?” e que Scheilla lhe respondeu: “Nancy, querida, você vai escolher a flor que quer”, e então ofertou-lhe um botão de rosa. Segundo a senhora Nancy, as flores foram transportadas do albergue à sala de reunião.⁹

Apesar de sugerirmos que a propriedade de difração da luz pode explicar a invisibilidade, ela não poderia explicar como objetos entram em um recinto fechado, como nas materializações dos Espíritos Rector ou Scheilla. Nesses casos, outras propriedades ainda desconhecidas pela

ciência também precisariam entrar em concurso.


Outra hipótese foi apresentada pelo físico alemão Zöllner (1834-1882) – o transporte do objeto a uma outra dimensão, a qual é sustentada pela teoria do engenheiro Hernani Guimarães de Andrade (1913-2003), que pressupõe a existência de uma dimensão espacial adicional, no qual o Espírito se manifesta e atua através da matéria, que ele chama de *quarta dimensão espacial*. Várias teorias científicas consideram mais de três dimensões espaciais e temporais, sendo opinião de uma grande maioria de cientistas que é necessário considerar

a existência de muitos universos (multidimensões) para que se possa explicar a natureza intrínseca da realidade.

Recentemente, Stephen Hawkins (1942-2018) e Thomas Hertog¹⁰ propuseram a criação inicial de muitos universos finitos com leis semelhantes às do nosso Universo. Outras teorias propõem a existência de universos paralelos com leis físicas diferentes do nosso. A prova da existência de outras dimensões é de fato difícil, de modo que experimentos físicos atualmente tentam prová-la indiretamente.

Os fenômenos físicos espíritos são de grande interesse nesta busca de explicação

para os eventos inexplicados pela ciência contemporânea. Sua análise interdisciplinar e científica pode trazer grande avanços à ciência e contribuir para benefícios tecnológicos e humanitários maiores do que aqueles hoje apresentados pela ciência convencional.

Ao abrir novos horizontes para o conhecimento humano, coloca-se o ser diante da sua realidade imortal, humanizando-o e possibilitando o surgimento de uma nova ciência universal, uma nova filosofia de vida e compreensão do Universo, cuja lei maior é sempre a harmonia – a Lei de Amor. 

REFERÊNCIAS:

1. KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. 81. ed. Edição Histórica. Brasília: FEB, 2013, item 99.
2. PLANER, Rejane. *Lentes científicas*. Revista *Presença Espírita*, nº 316, setembro/outubro de 2016. Salvador: Editora LEAL.
3. KARDEC, Allan. Op. cit., p. 107.
4. VALEV, Ventsislav K. *Building 'invisible' materials with light*. University of Cambridge, 2014. Disponível em: <<http://www.cam.ac.uk/research/news/building-invisible-materials-with-light>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
5. Metamateriais são materiais produzidos artificialmente, não existem na natureza.
6. A nanoescala possibilita medir variações da ordem de 1-100 nanômetro (um nanômetro equivale a 1 um bilionésimo de metro), por exemplo, para marcar o ponto de ocorrência das propriedades de um material, quando os efeitos quânticos se tornam mais evidentes.
7. BOZZANO, Ernesto. *Fenômenos de transporte: extraordinários e comentados casos de transporte e de desintegração e reintegração da matéria*. Tradução de Deolindo Amorim. São Paulo: FEESP, 1982 [1930], p. 17-18. Disponível em : <www.autoresespiritasclassicos.com>. Acesso em: 18 jul. 2018.
8. Idem, p. 27.
9. SCHUBERT, Suely Caldas. *Divaldo Franco: uma vida com os Espíritos*. 1. ed. Edição Especial. Salvador. LEAL, 2017, p. 91.
10. HAWKING S. W.; HERTOG, T.J. *A smooth exit from eternal inflation*. Journal of High Energy Physics. April 2018.